

## **Relatório e Contas 2020 / 2021**

# **Vitoria SC**

## Índice

<b>1. Relatório de Gestão .....</b>	<b>3</b>
<b>1.1. Relatório de Gestão.....</b>	<b>2</b>
<b>2. Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>12</b>
<b>2.1. Balanço .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2. Demonstração de Resultados .....</b>	<b>13</b>
<b>2.3. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....</b>	<b>14</b>
<b>2.4. Demonstração de Fluxos de Caixa .....</b>	<b>15</b>
<b>2.5. Anexo .....</b>	<b>16</b>

## 1. Relatório de Gestão

### 1.1. Análise Económica e Financeira

#### Enquadramento

A época de 2020/21 fica marcada pelas restrições que perduraram na sociedade e na esfera do clube relativas à pandemia gerada pelo vírus COVID-19. As consequências foram variadas e muito negativas. Houve algumas modalidades suspensas ou interrompidas e a generalidade da formação, um dos pilares sociais do clube, não existiu.

A nível nacional, há a registar uma contração histórica do Produto Interno Bruto (PIB), na ordem dos 7,6%, por força das fortes restrições e limitações à mobilidade das pessoas, de mercadorias e consequentemente às empresas. O impacto foi grande em vários ramos de atividade e obrigou a sociedade a adaptar-se a uma nova realidade.

Esta situação obrigou a sociedade em geral, a encontrar novas soluções de contacto e interação, o que levou a uma intensificação do uso das tecnologias. Estes novos modelos de trabalho vão perdurar no tempo e estão a moldar o nosso futuro. Também o clube se tem adaptado a esta nova realidade, sabendo que ainda há muito caminho, e que o mesmo é prioridade e pilar estratégico chave para garantir sucesso e diferenciação no futuro.

#### Factos Relevantes

A pandemia trouxe dificuldades acrescidas, tendo um forte impacto económico com quebras muito significativas na quotização, formação e patrocínios;

A salientar a compra de 102.312 ações do Vitoria SC, SAD ao Mário Andrade Ferreira, Sociedade de investimento SGPS SA, a 30 de novembro de 2020. Nesta data, o Vitoria SC passou a ser o socio maioritário com um total de 51,37% do total de ações do clube.

Ainda a decisão de não continuação de exploração das piscinas dos Bombeiros. As instalações em causa estavam já obsoletas, eram energeticamente ineficientes e aportavam défices financeiros significativos. A decisão não afeta a modalidade de Natação, que continuará a existir no clube.

Os resultados do exercício foram negativos em 3 621 375,58 Euros. O resultado é consequência da participação do clube na SAD, a qual registou perdas significativas que aportam para a quase totalidade deste prejuízo. Ainda assim, há que reconhecer que o clube teria mesmo sem este impacto, apresentado perdas no exercício em análise.

Passivo cresce ligeiramente, ainda que com uma dívida à subsidiária SAD. De destacar o pagamento de impostos relativos ao plano de recuperação ainda em curso e a aplicação de moratórias aos empréstimos financeiros em PEC e que por isso ficaram estanques no passivo.

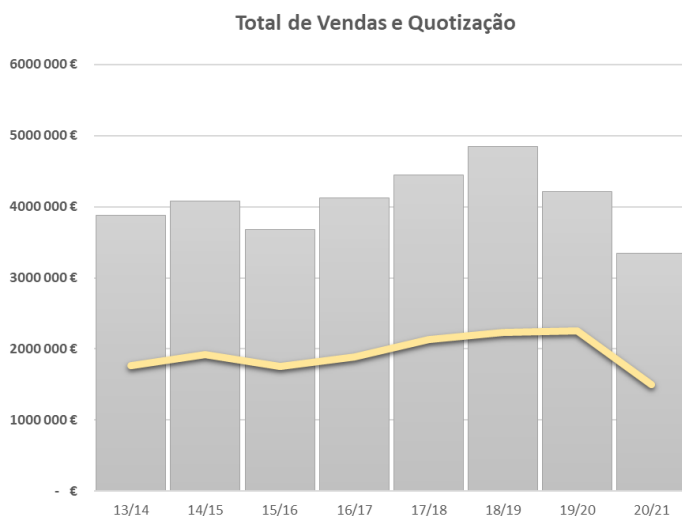
### **Rendimentos**

Os rendimentos do clube sofreram um forte impacto da crise pandémica vivida com quebras em especial nas rubricas que estão ligadas às empresas e à atividade de serviços do clube. A rubrica de quotizações e pack socio registou uma quebra face ao homologa na ordem dos 33% e é a que mais impacto negativo teve. No entanto, há ainda a registar quebras continuadas na formação que foram menos de metade do que há dois anos e na exploração das piscinas, que caiu para quase um terço do que registava em época pré-pandémica.

Também a capacidade de obter patrocínios caiu consideravelmente e há também a registar menos receita proveniente dos arrendamentos. Por fim, fruto do protocolo, o clube registou um aumento de proveitos via uma revisão da renda paga pela SAD pela utilização das infraestruturas. De salientar que a fatura enviada pelo clube à SAD relativa ao quadro de pessoal cedido, tem-se mantido estável e até reduzido por forma de layoff parcial que se implementou no decorrer da época.

	18/19	19/20	20/21
Patrocínios	252 973,59 €	93 162,06 €	75 595,05 €
Quotas	1 617 673,00 €	1 680 426,06 €	1 412 075,00 €
Pack Socio	460 058,00 €	424 750,75 €	- €
Quota Modalidade	158 170,00 €	149 288,00 €	91 068,00 €
Quotização	2 235 901,00 €	2 254 464,81 €	1 503 143,00 €
Cedência Pessoal	654 664,35 €	701 818,74 €	664 163,69 €
Arrendamento SAD	124 817,43 €	123 554,37 €	261 771,35 €
Protocolo SAD	779 481,78 €	825 373,11 €	925 935,04 €
Arrendamentos	475 863,00 €	405 010,92 €	314 659,02 €
Formação Mensalidades	291 004,24 €	234 348,91 €	143 569,80 €
Piscinas	296 258,35 €	216 173,17 €	107 848,14 €
Subsídios e Donativos	518 989,81 €	183 908,52 €	272 425,54 €
<b>Total de proveitos</b>	<b>4 850 471,77 €</b>	<b>4 212 441,50 €</b>	<b>3 343 175,59 €</b>

Os rendimentos do clube diminuíram no seu todo quase 21%, no total de 869 266 Euros. Estas quebras, apesar de muito relevantes, são na sua maioria consequências de um contexto adverso e por isso não são estruturais. É por isso expectável uma recuperação muito significativa na época que se iniciou e que voltemos a valores próximos da pré-pandemia ou até, em algumas rubricas, os superar e crescer no decurso desta e da próxima época.

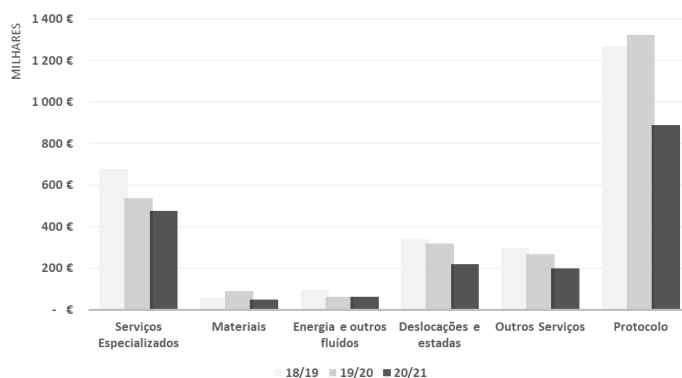


## Gastos

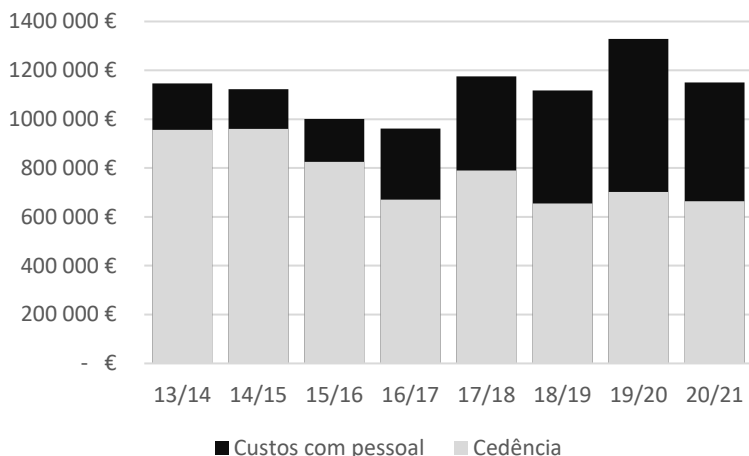
Os gastos do clube, nas suas principais rubricas operacionais registaram uma redução de 22% face à época anterior. A poupança maior regista-se nos FSEs, mas é também significativa nos gastos com pessoal.

	20/21	19/20	%	18/19	%
Outros gastos e Perdas	54 807 €	38 488 €	42%	426 283 €	-91%
Fornecimentos e serviços externos	1 898 386 €	2 601 825 €	-27%	2 739 991 €	-5%
Gastos com o pessoal	1 150 390 €	1 328 094 €	-13%	1 117 290 €	19%
<b>Total</b>	<b>3 103 583 €</b>	<b>3 968 407 €</b>	<b>-22%</b>	<b>4 283 564 €</b>	<b>-7%</b>

No que respeita aos FSEs, a registar menos gastos em praticamente todas as rubricas. Estas poupanças são fruto de uma menor atividade registada nas modalidades do clube, nomeadamente com gastos em dia de provas e com deslocações e estadas. O valor pago à SAD relativo ao protocolo das quotizações baixou como consequência direta da quebra também registada nos proveitos e já anteriormente relatado.



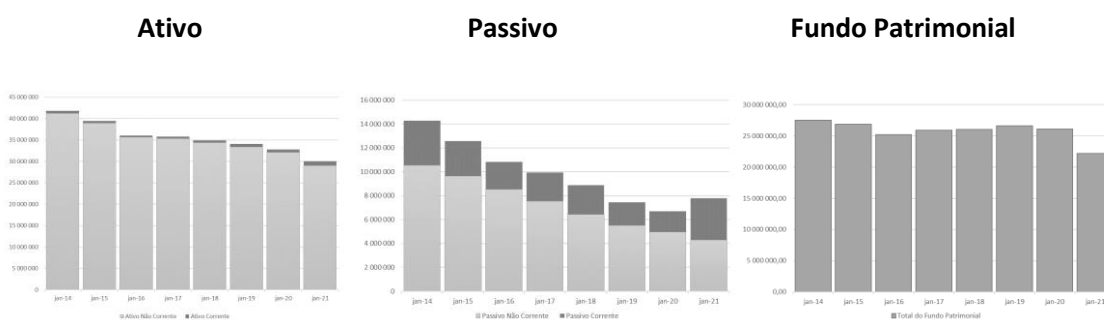
No que respeita aos custos com o pessoal, os mesmos situaram-se 1 150 390 Euros, menos 13,4% que em período homologo. De notar ainda uma estabilidade no pessoal cedido à SAD e que corresponde a 58% dos custos totais do clube com pessoal. No final da época 20/21, o clube tinha 44 colaboradores na ao serviço, mais 1 pessoa que em igual período homologo.



**Estrutura do Balanço**

A estrutura de balanço do clube tem mantido uma tendência de emagrecimento progressivo. Esta tendência está relacionada com o cumprimento do plano de pagamento do PEC e que organicamente reduz o passivo do clube. É também natural que, dada a atividade atual do clube sem a vertente do futebol que naturalmente gera outras despesas e gastos.

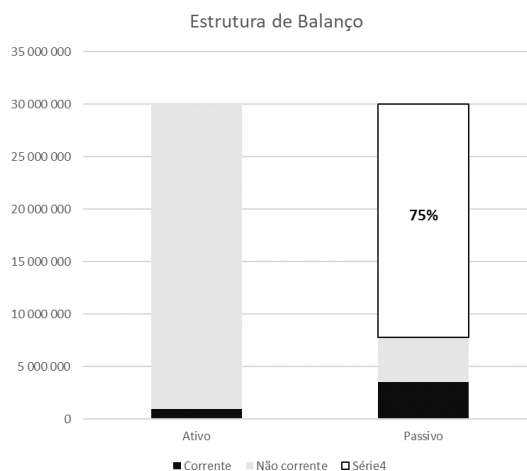
A presente época ainda assim registou uma reversão no decréscimo do passivo, relacionado com um empréstimo que o Vitoria SC SAD fez ao clube, acompanhado pelas moratórias que estiveram em vigor nos financiamentos do clube e que congelaram esses valores.



A fundo patrimonial da época ficou nos 22 191 066,30 Euros, uma redução de 15% face ao período homologo. Ainda assim, os valores continuam a ser robustos e tem preservado estabilidade ao longo das últimas épocas.

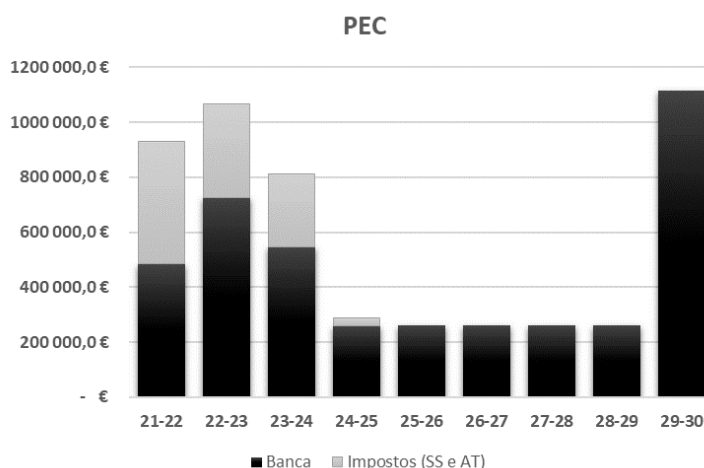
O Balanço do clube tem um Ativo total de 29 985 183 Euros, valor este que está coberto em 75% pelo valor patrimonial, menos 5% que em igual período o ano passado. O ativo é ainda 97% não corrente e 3% corrente.

O passivo por seu lado ascende a 7 794 117 Euros, valor que está dividido em 55% não corrente e 45% corrente.



Ainda ponto de vista do ativo, nomeadamente na participação de capital do clube na SAD, há a registar uma perda da globalidade do valor deste ativo que passou de 3 058 970,63 Euros para 0 Euros. Esta perda está subsequentemente refletida nas contas do ano na rubrica da Demonstração de resultados onde se regista os ganhos ou perdas com as subsidiárias.

Do lado do passivo, a reportar ainda um total de 5 215 656,66 Euros relativos ao PEC em curso. O mesmo está dividido em 926 356,92 Euros são de curto prazo. O clube terá ainda um esforço a rondar o milhão de euros no decorrer das próximas 3 épocas, aligeirando depois gradualmente o valor para pagamentos de aproximadamente um quarto deste valor.





### Análise às atividades do clube

Na divisão dos rendimentos por modalidades, de salientar um aumento de perdas nas várias atividades do clube. Tais perdas como já referido, estão mais relacionadas com as quebras de receitas originadas pelas várias restrições impostas e por uma perda significativa de captação de patrocínio.

		Época 20/21	Época 19/20	Época 18/19
<b>Modalidades</b>	Rendimentos	402 821,86 €	495 661,82 €	760 738,94 €
	Gastos	1 025 942,24 €	1 063 040,68 €	1 174 645,20 €
	Resultados	- 623 120,38 €	- 567 378,86 €	- 413 906,26 €
<b>Piscinas</b>	Rendimentos	109 650,14 €	217 214,05 €	301 879,53 €
	Gastos	271 689,42 €	364 264,84 €	387 116,61 €
	Resultados	- 162 039,28 €	- 147 050,79 €	- 85 237,08 €
<b>Afonsinhos</b>	Rendimentos	85 894,75 €	131 606,66 €	328 354,42 €
	Gastos	104 390,51 €	85 907,56 €	87 614,46 €
	Resultados	- 18 495,76 €	45 699,10 €	240 739,96 €
<b>Clube</b>	Rendimentos	2 801 756,01 €	3 461 791,39 €	4 359 480,13 €
	Gastos	2 558 521,03 €	3 096 147,11 €	3 769 202,07 €
	Resultados	243 234,98 €	365 644,28 €	590 278,06 €

\*Números de rendimentos podem diferir ligeiramente do mapa de rendimentos porque a análise aqui contida é de centro de custo e não de rubrica

### Resultados

Os resultados da época desportiva 2020/21 do Vitoria SC - Futebol, SAD foram negativos em 3 621 375,58 Euros (Três milhões, Seiscentos e Vinte e Um mil e Trezentos e Setenta e Cinco Euros e Cinquenta e Oito Cêntimos). Se corrigirmos os resultados sem o efeito nas contas da participação na SAD, os mesmos apresentam prejuízos de 562 405 Euros, valor que compara com o prejuízo homólogo de 466 186 Euros e que é similar.

	20/21	19/20	18/19
Resultados Operacionais	- 2 768 062,64 €	519 045,89 €	1 680 405,31 €
Amortizações e depreciações	- 703 977,44 €	- 719 204,51 €	- 743 290,00 €
Juros	- 149 335,50 €	- 154 589,73 €	- 190 188,30 €
<b>Resultados antes de Impostos</b>	<b>- 3 621 375,58 €</b>	<b>- 354 748,35 €</b>	<b>746 927,01 €</b>
Impostos			
<b>Resultado Líquido</b>	<b>- 3 621 375,58 €</b>	<b>- 354 748,35 €</b>	<b>746 927,01 €</b>

## Gestão de Riscos

A pandemia marcará ainda o ano desportivo 2021/22, enquanto as sociedades se reajustam ao “novo normal”. Este mundo novo traz desafios e disrupção, muita dela positiva e que cabe ao clube aproveitar e interpretar este novo paradigma.

O Vitória, por forma a garantir a sua sustentabilidade e crescimento, prevê, na época 2021/22, levar a cabo uma redução dos seus gastos operacionais, quer pela via da sua otimização, quer pela racionalização da sua estrutura. Estão previstas melhorias no que respeita a meios de pagamento, formas de relacionar com os adeptos (nomeadamente uma APP e o lançamento de um novo site) e moldar oferta ao adepto, entregando mais customizado e menos padronizado.

## Factos Relevantes Ocorridos Após o Termos do Exercício

Os esforços de vacinação em Portugal e também na europa têm sido muito promissores, esperando-se que a normalização da sociedade em níveis pré-pandemia estará para muito breve. Os recentes sinais de abertura quase total por parte das autoridades sanitárias ao mundo em sociedade na sua plenitude, levam a prever que este será um ano de viragem de página e de normalização.

É também de assinalar a força do clube, realçada com a permissão de público no Estádio D. Afonso Henriques, o qual permitiu o regresso dos adeptos à sua casa. A Administração tem vindo a apostar numa forte recuperação dos associados, os quais fazem parte da nossa marca distintiva - o que ficou claro nestes primeiros jogos de ano. Junto dos adeptos, estamos certos, será mais fácil ultrapassar o

triste e pesado legado que o COVID deixou no decorrer deste ano e meio na vida do clube e de toda a humanidade.

Está ainda em curso uma renegociação da dívida financeira, recorrendo a alguma abertura por parte das instituições em luz das dificuldades que a pandemia deixou em vários sectores de atividade, como é o caso do associativismo desportivo.

### **Evolução previsível da sociedade**

O clube pretende manter a sua atividade equilibrada e sólida. Foram feitos esforços na época que se inicia para reduzir as despesas com as várias modalidades. É ainda expectável uma normalização de toda a atividade do clube e recuperação de receita, em especial na quotização e patrocínios. A prioridade é ainda de limpar das contas o PEC, que após estes próximos dois anos, irá aligeirar significativamente.

Há ainda a salientar o centenário do clube, que será um momento de celebração coletiva e que marcará também o futuro próximo do clube.

### **Proposta e Aplicação de resultados**

Na sequência dos resultados negativos de 3 621 375,58 Euros (Três Milhões Seiscentos e Vinte e Um mil e trezentos e Setenta e Cinco Euros e Cinquenta e Oito Cêntimos), a direção propõe a transferência para resultados transitados, convicta de que resultados positivos futuros cubram os atuais negativos.

A Direção aproveita para expressar uma palavra de reconhecimento a todos os seus colaboradores e agradecer a todos quantos, de forma direta ou indireta, cooperaram com o Vitória Sport Clube.

Apresentam-se, de seguida, as demonstrações financeiras e respetivos anexos relativos ao exercício de 2020.

Guimarães, 15 de Abril de 2022

A Direção,

## 2. Demonstrações Financeiras

## 2.1. Balanço

## BALANÇO - VITORIA SPORT CLUBE

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2021	30-06-2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6; 9	28.337.894,56 €	29.362.979,46 €
Ativos intangíveis	7	2.615,77 €	- €
Investimentos Financeiros		- €	- €
Participações financeiras - MEP	8	9.883,28 €	1.768.853,91 €
Creditos a receber	5; 8	679.795,79 €	978.927,14 €
		<b>29.030.189,40 €</b>	<b>32.110.760,51 €</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários	9; 10; 19.1	- €	357,29 €
Clientes	9; 11	68.951,86 €	112.993,94 €
Outras creditos a receber	9; 11; 14	488.421,10 €	313.441,18 €
Diferimentos	15	1.408,72 €	11.370,93 €
Caixa e depósitos bancários	4; 11	396.212,35 €	278.870,54 €
		<b>954.994,03 €</b>	<b>717.033,88 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>29.985.183,43 €</b>	<b>32.827.794,39 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Outras reservas	16	14.392.550,60 €	14.392.550,60 €
Resultados transitados	-	15.274.525,05 €	- 15.843.812,66 €
Excedente de revalorização	16	26.755.277,45 €	28.015.376,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	16	- 60.861,12 €	- 60.861,12 €
		<b>25.812.441,88 €</b>	<b>26.503.252,82 €</b>
Resultado liquido do período	-	3.621.375,58 €	- 354.748,35 €
<b>Total do Fundo patrimonial</b>		<b>22.191.066,30 €</b>	<b>26.148.504,47 €</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Financiamentos obtidos	11; 13	3.704.319,32 €	3.921.150,41 €
Fornecedores			
Outras contas a pagar			
Estado e outros entes publicos	11; 12	595.668,42 €	1.042.414,46 €
		<b>4.299.987,74 €</b>	<b>4.963.564,87 €</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	11	313.760,61 €	288.515,82 €
Estado e outros entes públicos	11; 12	514.787,84 €	546.167,16 €
Financiamentos obtidos	5; 11; 13	1.786.720,00 €	147.920,00 €
Outras contas a pagar	11; 14	878.860,94 €	733.122,07 €
Diferimentos	15		
		<b>3.494.129,39 €</b>	<b>1.715.725,05 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>7.794.117,13 €</b>	<b>6.679.289,92 €</b>
<b>Total do Fundo patrimonial e Passivo</b>		<b>29.985.183,43 €</b>	<b>32.827.794,39 €</b>

Guimarães, 11 de outubro de 2021

A Contabilista Certificada

A Direção

## 2.2. Demonstração de Resultados

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2021	30-06-2020
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	5; 17	2.950.671,23 €	3.825.432,23 €
Subsídios à exploração	18	243.337,14 €	163.445,83 €
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias (MEP)	8; 19.4; 19.5	- 3.058.970,63 €	111.437,97 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.1	- 357,29 €	- 639,77 €
Fornecimentos e serviços externos	5.2; 19.2	- 1.898.386,46 €	- 2.601.824,86 €
Gastos com o pessoal	19.3	- 1.150.389,86 €	- 1.328.034,02 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			- €
Outros rendimentos e ganhos	19.4	200.840,32 €	387.716,29 €
Outros gastos e perdas	19.5	- 54.807,09 €	- 38.487,78 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>- 2.768.062,64 €</b>	<b>519.045,89 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	6; 7; 19.6	- 703.977,44 €	- 719.204,51 €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 3.472.040,08 €</b>	<b>- 200.158,62 €</b>
Juros e gastos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados	19.7	- 149.335,50 €	- 154.589,73 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>- 3.621.375,58 €</b>	<b>- 354.748,35 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 3.621.375,58 €</b>	<b>- 354.748,35 €</b>

Guimarães, 11 de outubro de 2021

A Contabilista Certificada

A Direção

## 2.3. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS A 30-06-2020

(euro)

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do Capital Próprio
	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO - 1</b>	<b>14.392.550,60 €</b>	<b>- 16.645.496,95 €</b>	<b>28.070.133,28 €</b>	<b>51.729,84 €</b>	<b>746.927,01 €</b>	<b>26.615.843,78 €</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						- €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		54.757,28 €	- 54.757,28 €			- €
Ajustamentos por impostos diferidos						- €
Aplicação do Resultado Líquido do Período		746.927,01 €			- 746.927,01 €	- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				- 112.590,96 €		- 112.590,96 €
<b>2</b>	<b>- €</b>	<b>801.684,29 €</b>	<b>- 54.757,28 €</b>	<b>- 112.590,96 €</b>	<b>- 746.927,01 €</b>	<b>- 112.590,96 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - 3</b>					<b>- 354.748,35 €</b>	<b>- 354.748,35 €</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL - 2 + 3</b>					<b>- 1.101.675,36 €</b>	<b>- 467.339,31 €</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>						
Realizações de capital						- €
Entradas para cobertura de perdas						- €
Outras operações						- €
<b>5</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO - 6=1+2+3+5</b>	<b>14.392.550,60 €</b>	<b>- 15.843.812,66 €</b>	<b>28.015.376,00 €</b>	<b>- 60.861,12 €</b>	<b>- 354.748,35 €</b>	<b>26.148.504,47 €</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS A 30-06-2021

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total do Capital Próprio
	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO - 1</b>	<b>14.392.550,60 €</b>	<b>- 15.843.812,66 €</b>	<b>28.015.376,00 €</b>	<b>- 60.861,12 €</b>	<b>- 354.748,35 €</b>	<b>26.148.504,47 €</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>						- €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						- €
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						- €
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		924.035,96 €	- 1.260.098,55 €			- 336.062,59 €
Ajustamentos por impostos diferidos						- €
Aplicação do Resultado Líquido do Período		- 354.748,35 €			354.748,35 €	- €
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						- €
<b>2</b>	<b>- €</b>	<b>569.287,61 €</b>	<b>- 1.260.098,55 €</b>	<b>- €</b>	<b>354.748,35 €</b>	<b>- 336.062,59 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO - 3</b>					<b>- 3.621.375,58 €</b>	<b>- 3.621.375,58 €</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL - 2 + 3</b>					<b>- 3.266.627,23 €</b>	<b>- 3.957.438,17 €</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>						
Realizações de capital						- €
Entradas para cobertura de perdas						- €
Outras operações						- €
<b>5</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO - 6=1+2+3+5</b>	<b>14.392.550,60 €</b>	<b>- 15.274.525,05 €</b>	<b>26.755.277,45 €</b>	<b>- 60.861,12 €</b>	<b>- 3.621.375,58 €</b>	<b>22.191.066,30 €</b>

A Contabilista Certificada

A Direção

## 2.4. Demonstração de Fluxos de Caixa

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 30-06-2021 e 30-06-2020

RUBRICAS	(euro)	
	Períodos	
	30-06-2021	30-06-2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b>		
Recebimentos de clientes	2.994.713,31 €	3.736.190,47 €
Pagamentos a fornecedores	- 1.923.631,25 €	- 2.652.097,82 €
Pagamentos ao pessoal	- 1.148.454,08 €	- 1.356.230,24 €
Caixa gerada pelas operações	- 77.372,02 €	- 272.137,59 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- €
Outros recebimentos/pagamentos	- 1.095.087,59 €	673.928,36 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>- 1.172.459,61 €</b>	<b>401.790,77 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	- 5.905,88 €	- 2.407,45 €
Ativos intangíveis	- 4.292,70 €	
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>	<b>- 10.198,58 €</b>	<b>- 2.407,45 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1.300.000,00 €	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		- 357.562,06 €
Juros e gastos similares		- 154.589,73 €
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>	<b>1.300.000,00 €</b>	<b>- 512.151,79 €</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	<b>117.341,81 €</b>	<b>- 112.768,47 €</b>
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	278.870,54 €	391.639,01 €
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>396.212,35 €</b>	<b>278.870,54 €</b>

A Contabilista Certificada

A Direção

## 2.5. Anexo

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

O Vitória Sport Clube, pessoa coletiva número 501 144 013, é uma agremiação desportiva reconhecida como Instituição de Utilidade Pública Desportiva, nos termos do Decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II Série, n.º 163 de 18 de julho de 1981, com sede Estádio D. Afonso Henriques, Praça 26 de Maio, Guimarães. Foi constituída em 22 de setembro de 1922, e tem como principal atividade a prática de desporto.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2018 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No referido decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 24 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

**2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não foram derogadas quaisquer disposições do sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas**

No decurso do exercício em análise procedeu-se ao registo da informação em conformidade com a norma contabilística de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, isto é, as demonstrações financeiras de 2016 foram apresentadas de acordo com a norma supra referida.



### 3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

#### a) Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF), a saber:

#### Pressuposto de continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do setor não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas de devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

#### Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### Compensação

Devido à importância do ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### **Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio da continuidade da entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

#### **b) Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

##### **Ativos fixos tangíveis**

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<b>Equipamentos</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	25 – 50
Equipamento básico	4 – 20
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	4 – 10
Outros ativos fixos tangíveis	5 - 20

<b>Ativos fixos tangíveis contabilizados por quantias revalorizadas</b>	<b>Terrenos e recursos naturais</b>	<b>Edifícios e outras construções</b>
Datas de eficácia das revalorizações	1992/1998	1991/1992/1998
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	DL 264/92 de 24 de novembro e DL 31/98 de 11 de fevereiro	DL 49/91 de 25 de janeiro; DL 264/92 de 24 de novembro e DL 31/98 de 11 de fevereiro

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista. As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que estas encontram-se refletidas na demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

### **Investimentos financeiros**

Sempre que a entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os investimentos financeiros são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade.

Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma entidade inclui o valor contábilístico do Goodwill relativo a essa entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a entidade.

De acordo com a Norma Contábilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### **Inventários**

Os Inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica. Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais. Os Inventários que a entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos instrumentos financeiros com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com alterações no risco segurado; alterações na taxa de câmbio; entrada em incumprimento de uma das partes;

### **Clientes e outras contas a receber**

Os clientes/utentes e as outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de

forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

#### **Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período. Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade. À data de relato a entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os ativos e passivos financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

#### **Caixa e depósito bancários**

A rubrica caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em fornecedores e outras contas a pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **Fundos patrimoniais**

A rubrica: fundos patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os fundos patrimoniais são compostos por: fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros; fundos acumulados e outros excedentes; subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **Financiamentos Obtidos**

##### **Empréstimos obtidos**

Os empréstimos obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na demonstração dos resultados na rubrica juros e gastos similares suportados.

**Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

O rendimento global sujeito a imposto nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º, provenientes de pessoas coletivas e outras entidades residentes que não exerçam, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola, mencionado n.º 1 do art.º 53 do CIRC é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinados nos termos do IRS, incluindo os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições deste Código.

No entanto o artigo 54.º do CIRC menciona que:

*1 — Os gastos comprovadamente indispensáveis à obtenção dos rendimentos que não tenham sido considerados na determinação do rendimento global nos termos do artigo anterior e que não estejam especificamente ligados à obtenção dos rendimentos não sujeitos ou isentos de IRC são deduzidos, no todo ou em parte, a esse rendimento global, para efeitos de determinação da matéria coletável, de acordo com as seguintes regras:*

*a) Se estiverem apenas ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, são deduzidos na totalidade ao rendimento global;*

*b) Se estiverem ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, bem como à de rendimentos não sujeitos ou isentos, deduz-se ao rendimento global a parte dos gastos comuns que for imputável aos rendimentos sujeitos e não isentos.*

*2 — Para efeitos do disposto na alínea b) do número anterior, a parte dos gastos comuns a imputar é determinada através da repartição proporcional daqueles ao total dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos e dos rendimentos não sujeitos ou isentos, ou de acordo com outro critério considerado mais adequado aceite pela Direcção-Geral dos Impostos, devendo evidenciar-se essa repartição na declaração de rendimentos.*

*3 — Consideram-se rendimentos não sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários.*

*4 — Consideram-se rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.*

Assim, os rendimentos provenientes de pessoas coletivas e outras entidades residentes que não exerçam, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

**Rédito e especialização dos exercícios:**

Os rendimentos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos rendimentos possa ser razoavelmente quantificado. Desta forma, as vendas de produtos são reconhecidas apenas quando expedidas para o cliente. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. Os rendimentos relativos à prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento dos serviços prestados à data da demonstração da posição financeira. As receitas com dividendos são reconhecidas quando é atribuído aos sócios ou acionistas o direito de os receberem. Os rendimentos com juros são reconhecidos pelo princípio da especialização dos exercícios, tendo em consideração o montante a receber e a taxa de juro efetiva durante o período até à maturidade. O clube regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os gastos e rendimentos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos, com exceção das quotas de sócios e de atletas, que são reconhecidos apenas quando recebidas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos são registadas nas rubricas outras contas a receber correntes e outras contas a pagar correntes.

**Subsídios do governo e apoios do governo****Política contabilística:**

A entidade reconhece em rendimentos subsídios provenientes de reembolso de gastos que suportou na execução de cursos e projetos desenvolvidos na sua atividade.

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

**Ativos e passivos contingentes:**

Os passivos contingentes em que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros não seja provável não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados nas notas anexas, a menos que a possibilidade de se concretizar a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados nas notas anexas quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

**Eventos subsequentes:**

Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

**3.2 - Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações.

**3.3 - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

A preparação de demonstrações financeiras exige que a gestão efetue julgamentos e estimativas que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da demonstração da posição financeira. Estas estimativas são determinadas pelos julgamentos da gestão baseados: (i) na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes e (ii) nas ações que o clube considera poder vir a desenvolver no futuro. Todavia, na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas. As estimativas e as premissas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico dos ativos e passivos no exercício seguinte são apresentadas abaixo:

**Imposto sobre o Rendimento:**

O clube reconhece passivos para liquidações adicionais de impostos que possam resultar de revisões pelas autoridades fiscais. Quando o resultado final destas situações é diferente dos valores inicialmente registados, as diferenças terão impacto no imposto sobre o rendimento e nas provisões para impostos, no período em que tais diferenças se constatarem.

**Risco de Crédito:**

O clube gere os riscos de crédito na carteira de saldos a receber através de análises de risco aquando da abertura de crédito para novos clientes e da sua revisão regular.

Pela natureza intrínseca dos seus clientes, não se encontram disponíveis de forma generalizada ratings de crédito para a carteira, que permitam a sua categorização e análise enquanto população homogénea. Desta forma, são recolhidos elementos do comportamento financeiro dos clientes através de contactos regulares, bem como através de contactos com outras entidades envolvidas na relação comercial.



**Reconhecimento de provisões e imparidades:**

Nos casos em que o clube é parte em processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências. As imparidades em contas a receber são calculadas essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos.

**3.4 - Alterações nas estimativas contabilísticas do período corrente e em períodos futuros**

Não existem quaisquer alterações nas estimativas contabilísticas do período corrente quer dos períodos futuros.

**3.5 - Correção de erros de períodos anteriores, com indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período**

Não existem quaisquer erros materialmente relevantes de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras do período.

**4. FLUXOS DE CAIXA:****4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:**

Todos os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

**4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Meios financeiros	30-06-2021	30-06-2020
Caixa	3.590,70 €	1.028,42 €
Deposito Bancarios	392.621,65 €	277.842,12 €
<b>Total</b>	<b>396.212,35 €</b>	<b>278.870,54 €</b>

**5. PARTES RELACIONADAS:****5.1 - Relacionamentos com empresas-mãe:**

Nomes das empresas subsidiárias:

- VITÓRIA SPORT CLUBE, FUTEBOL SAD
- VITÓRIA SPORT CLUBE - MEDIAÇÃO DE SEGUROS, LDA.

Ver nota 8.1

## 5.2 - Transações entre partes relacionadas:

Vitoria Sport Clube - Futebol, SAD	30-06-2021	30-06-2020
<b>Prestação de serviços</b>		
Cedencia Pessoal	664.163,69 €	701.818,74 €
Rendas e alugueres	261.771,35 €	123.554,37 €
<b>FSE</b>		
Quotização*	890.351,01 €	1.049.474,02 €
Pack socio*	- €	276.075,67 €

\*Inclui IVA suportado no valor de 103.999,06€

Os valores faturados ao Vitoria Sport Clube via protocolo, quotização e pack socio, reduziram cerca de 33%. No que diz respeito à quotização à quotização reduziu 6,6% em relação ao exercício anterior (inclui IVA não dedutível), já no que diz respeito ao pack socio, fruto da pandemia Covid19 e, por indicação da DGS não tivemos publico nos estádios.

Já no que diz respeito aos valores faturados pelo VSC, via protocolo, verificamos uma redução na cedência do pessoal em cerca de 5,5%. Em dezembro o valor da renda passou de 10.354,27€ para 30.000,00€ fruto desta atualização, verificou-se um aumento nesta rubrica de 112%.

Os saldos com empresas relacionadas, ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa relacionados com a quantia dos saldos pendentes, e gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa, decompõem-se como segue:

Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas	30-06-2021	30-06-2020
	Financiamentos Obtidos	Financiamentos Obtidos
Vitoria Sport Clube - Futebol, SAD	679.795,79 €	978.927,14 €
Vitoria Sport Clube - Futebol, SAD - emprestimo	1.300.000,00 €	
Vitoria Sport Clube - Mediação Seguros, Lda.	- €	- €
<b>Total</b>	<b>1.979.795,79 €</b>	<b>978.927,14 €</b>

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

## 6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

Metodos de depreciações, vidas uteis e taxa de amortização usada nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento basico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas uteis	25 - 50	4 - 20	4 - 10	5 - 20
Metodos de depreciação	Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes	Quotas constantes

No decurso dos exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, o movimento ocorrido no valor dos Ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade, foi conforme segue:

Ativos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edificio e outras construções	Equip. basico	Equip. administrat.	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Em 30-06-2019	Quantias brutas escrituradas	9.014.780,16 €	45.434.353,95 €	1.181.364,89 €	343.458,37 €	516.445,42 €	56.490.402,79 €
	Depreciações acumuladas		- 24.402.979,91 €	- 1.160.936,83 €	- 337.994,46 €	- 508.715,07 €	- 26.410.626,27 €
	Quantias líquidas escrituradas	9.014.780,16 €	21.031.374,04 €	20.428,06 €	5.463,91 €	7.730,35 €	30.079.776,52 €
Adições							
Outras aquisições				741,66 €	399,11 €	1.266,68 €	2.407,45 €
Diminuições							
Depreciações							- €
Alienações/Abates			- 710.598,42 €	- 4.449,73 €	- 279,58 €	- 3.876,78 €	
Alienações/Abates – Amort. Acumuladas							- €
Em 30-06-2020	Quantias brutas escrituradas	9.014.780,16 €	45.434.353,95 €	1.182.106,55 €	343.857,48 €	517.712,10 €	56.492.810,24 €
	Depreciações acumuladas		- 25.113.578,33 €	- 1.165.386,56 €	- 338.274,04 €	- 512.591,85 €	- 27.129.830,78 €
	Quantias líquidas escrituradas	9.014.780,16 €	20.320.775,62 €	16.719,99 €	5.583,44 €	5.120,25 €	29.362.979,46 €
Adições							
Outras aquisições			11.406,74 €	1.459,58 €	781,12 €		13.647,44 €
Diminuições							
Depreciações			- 1.033.921,56 €	- 3.558,42 €	- 279,58 €	- 972,78 €	- 1.038.732,34 €
Alienações/Abates							- €
Alienações/Abates – Amort. Acumuladas							- €
Em 30-06-2021	Quantias brutas escrituradas	9.014.780,16 €	45.445.760,69 €	1.183.566,13 €	344.638,60 €	517.712,10 €	56.506.457,68 €
	Depreciações acumuladas		- 26.147.499,89 €	- 1.168.944,98 €	- 338.553,62 €	- 513.564,63 €	- 28.168.563,12 €
	Quantias líquidas escrituradas	9.014.780,16 €	19.298.260,80 €	14.621,15 €	6.084,98 €	4.147,47 €	28.337.894,56 €

6.2 - Existências e quantias escrituradas de ativos tangíveis cuja titularidade está restringida e as quantias escrituradas de ativos tangíveis dados como garantia de passivos:

Ativos tangíveis cuja titularidade está restringida e/ ou dados como garantia de passivos	Ativos tangíveis dados c/ garantia de passivos	
	Forma das Garantias	Passivos garantidos - natureza dos passivos
Estádio Desportivo registado na conservatória sob o n.º 395 - Fração D; Escritório nos níveis um, dois e três na bancada sul registado na conservatória sob o n.º 395 - Fração A	Hipoteca Legal	Contribuições Sociais - PEC
	Hipoteca Legal	Dívidas Fiscais - PEC
Estádio Desportivo registado na conservatória sob o n.º 395 - Fração D	Penhora	Dividas fiscais – IVA Piscinas 01/2010 a 06/2011
Estádio Desportivo registado na conservatória sob o n.º 395 - Fração D	Penhora	Dividas fiscais – IVA Piscinas 2012 e 2013; IRS 2012
Estádio Desportivo registado na conservatória sob o n.º 395 - Fração D	Penhora	Dividas fiscais – IVA Piscinas 07/2011 a 12/2011

7. ATIVOS INTANGÍVEIS:

7.1 - Divulgações sobre ativos intangíveis:

Métodos de amortização, vidas uteis e taxa de amortização usada nos ativos intangíveis	Programas de computador
Vidas uteis - finitas	3
Métodos de amortização - finitas	Quotas constantes

No decurso do exercício findo em 30 de junho de 2021, verificou-se um aumento na rubrica programas de computador - ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade, foi conforme segue:

Ativos intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 30-06-2020	Quantias brutas escrituradas	1.321,33 €	1.321,33 €
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 1.321,33 €	- 1.321,33 €
	Quantias líquidas escrituradas	- €	- €
<b>Adições</b>			
Aquisições 1ª mão		3.923,46 €	3.923,46 €
<b>Diminuições</b>			
Amortizações		- 1.307,69 €	- €
Alienações/Abates			
Alienações - Amortizações acumuladas			
Em 30-06-2021	Quantias brutas escrituradas	5.244,79 €	5.244,79 €
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	- 2.629,02 €	- 2.629,02 €
	Quantias líquidas escrituradas	2.615,77 €	2.615,77 €

**8. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO:**

**8.1 - Nas demonstrações financeiras individuais de uma empresa-mãe que, nos termos legais, esteja dispensada de elaborar contas consolidadas:**

Listagem dos investimentos significativos em subsidiárias, entidades conjuntamente controladas e associadas	País de constituição/sede social	% Interesse investido	% Direitos de voto	Metodo utilizado na contabilização	Quantia escriturada dos investimentos no fim do período
Vitoria Sport Clube - Futebol, SAD	PT	51,37%	462.330 ações categoria A	MEP	- €
Vitoria Sport Clube - Mediação de Seguros, Lda	PT	51,00%		MEP	9.883,28 €
<b>Total</b>					<b>9.883,28 €</b>

O valor que foi reconhecido no MEP foi o montante de 3.060.955,14€.

Quantia escriturada e movimento do período - MEP	Investimentos em subsidiárias	Total dos ativos
<b>Quantia líquida escriturada final 30-06-2020</b>	<b>2.747.781,05 €</b>	<b>2.747.781,05 €</b>
Movimentos do período		- €
Aquisições através de concentrações empresariais	- €	- €
Outras aquisições	1.300.000,00 €	<b>1.300.000,00 €</b>
Parte do investidor nos resultados	- 3.058.970,63 €	- <b>3.058.970,63 €</b>
Distribuições recebidas da investida		- €
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	- 299.131,35 €	- <b>299.131,35 €</b>
Outros movimentos do período		- €
<b>Quantia líquida escriturada final 30-06-2021</b>	<b>689.679,07 €</b>	<b>689.679,07 €</b>

Quantia escriturada e movimento do período - MEP	Investimentos em subsidiárias	Total dos ativos
<b>Quantia líquida escriturada final 30-06-2019</b>	<b>3.273.143,55 €</b>	<b>3.273.143,55 €</b>
Movimentos do período		- €
Aquisições através de concentrações empresariais	- €	- €
Outras aquisições		- €
Parte do investidor nos resultados	111.437,97 €	<b>111.437,97 €</b>
Distribuições recebidas da investida		- €
Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos	- 622.304,71 €	- <b>622.304,71 €</b>
Outros movimentos do período	- 14.495,76 €	- <b>14.495,76 €</b>
<b>Quantia líquida escriturada final 30-06-2020</b>	<b>2.747.781,05 €</b>	<b>2.747.781,05 €</b>

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS:

9.1 - Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de ativos sujeitos a perdas de imparidade:

	30-06-2021			
	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos fixos tangíveis	56.506.457,68 €	- 28.168.563,12 €		28.337.894,56 €
Ativos intangíveis	5.244,79 €	- 2.629,02 €		2.615,77 €
Inventários	- €			- €
Clientes	416.871,19 €		- 347.919,33 €	68.951,86 €
Outros créditos a receber	620.740,64 €		- 132.319,54 €	488.421,10 €
<b>Total</b>	<b>57.549.314,30 €</b>	<b>- 28.171.192,14 €</b>	<b>- 480.238,87 €</b>	<b>28.897.883,29 €</b>

	30-06-2020			
	Quantias brutas	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Ativos fixos tangíveis	56.492.810,24 €	- 27.129.830,78 €		29.362.979,46 €
Ativos intangíveis	1.231,33 €	- 1.231,33 €		- €
Inventários	357,29 €			357,29 €
Clientes	460.913,27 €		- 347.919,33 €	112.993,94 €
Outros créditos a receber	445.760,72 €		- 132.319,54 €	313.441,18 €
<b>Total</b>	<b>57.401.072,85 €</b>	<b>- 27.131.062,11 €</b>	<b>- 480.238,87 €</b>	<b>29.789.771,87 €</b>

## 10. INVENTÁRIOS:

10.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada:

Inventários: políticas contabilísticas adotadas na mensuração e fórmula de custeio			mercadorias
Critério de mensuração	Regra geral	custo	X
		Valor realizável líquido	
Custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual	Custos de compra (aquisição)	preço de compra	X
		Custo dos materiais diretamente relacionados com as	
	Custos de conversão (produção)	mão de obra direta	
Sistema de inventário	Inventário intermitente	produção fixos imputados com base na capacidade	
	Inventário permanente		X

## 10.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Quantias escrituradas no inventário	30-06-2021			30-06-2020		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade	Quantias (liquidas)	Quantias brutas	Perdas por imparidade	Quantias (liquidas)
mercadorias	- €		- €	357,29 €	- €	357,29 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>357,29 €</b>	<b>- €</b>	<b>357,29 €</b>

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

## Políticas contabilísticas:

11.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros	30-06-2021		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
<b>Ativos financeiros</b>			
Clientes	416.871,19 €	- 347.919,33 €	68.951,86 €
Outras créditos a receber	620.740,64 €	- 132.319,54 €	488.421,10 €
Caixa e depósitos a prazo	396.212,35 €		396.212,35 €
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-313.760,61 €		-313.760,61 €
Estado e Outros Entes Públicos	-1.110.456,26 €		-1.110.456,26 €
Financiamentos Obtidos	-5.491.039,32 €		-5.491.039,32 €
Outras dividas a pagar	-878.860,94 €		-878.860,94 €

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros	30-06-2020		
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
<b>Ativos financeiros</b>			
Clientes	460.913,27 €	- 347.919,33 €	112.993,94 €
Outras créditos a receber	445.760,72 €	- 132.319,54 €	313.441,18 €
Caixa e depósitos a prazo	278.870,54 €		278.870,54 €
<b>Passivos financeiros</b>			
Fornecedores	-288.515,82 €		-288.515,82 €
Estado e Outros Entes Públicos	-1.588.581,62 €		-1.588.581,62 €
Financiamentos Obtidos	-4.069.070,41 €		-4.069.070,41 €
Outras dividas a pagar	733.122,07 €		733.122,07 €

**12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:**

Em março de 2012, devido às grandes dificuldades que o clube estava a atravessar, a Direção recorreu ao Plano Extrajudicial de Consolidação – PEC, no âmbito do Decreto-Lei n.º 316/98, de 20 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 201/04, de 18 de agosto.

A Segurança Social autorizou a consolidação de dívidas de capital até à data de abril de 2012 através da amortização da totalidade do valor em dívida, acrescidos de juros, num prazo de 150 meses, em prestações mensais e sucessivas, sendo as primeiras 24 prestações reduzidas a metade do valor das remanescentes.

A Autoridade Tributária e Aduaneira autorizou a consolidação das dívidas de capital através da amortização da totalidade do valor em dívida, acrescidos de juros, num prazo de 150 meses, em prestações mensais e sucessivas.

Em dezembro de 2015, resultante de uma inspeção da Autoridade Tributaria, fomos condenados a pagar o IVA liquidado, resultante das entradas dos utentes nas piscinas do Vitoria Sport Clube. Uma vez que o Vitoria Sport Clube, não concordou foi apresentada impugnação judicial das Liquidações Adicionais de IVA relativas ao período compreendido entre julho a dezembro 2011 e das Liquidações adicionais de juros compensatórios. O Vitoria foi citado para execução fiscal, tendo requerido o pagamento em prestações e a suspensão da execução. O pagamento foi autorizado em 24 prestações mensais e sucessivas.

Em dezembro de 2016, resultante de uma inspeção da Autoridade Tributaria, fomos condenados a pagar o IVA liquidado, resultante das entradas dos utentes nas piscinas do Vitoria Sport Clube, do ano de 2012 e 2013. Para além desta correção, fomos ainda condenados a pagar a retenção na fonte resultante da % da venda dos direitos económicos do Bruno Teles e, que este possuía. Uma vez que o Vitoria Sport Clube, não concordou foi apresentada impugnação judicial das Liquidações Adicionais de IVA relativas ao período compreendido entre janeiro a dezembro 2012 e, janeiro a setembro 2013 e das liquidações adicionais de juros compensatórios, assim como do pagamento da retenção na fonte. O Vitoria foi citado para execução fiscal, tendo requerido o pagamento em prestações e a suspensão da execução. O pagamento foi autorizado em 60 prestações mensais e sucessivas.



Em 30 de junho de 2021 e 2020 apresentava os seguintes saldos:

	30-06-2021	30-06-2020
<b>Passivo não corrente</b>		
PEC - Segurança Social	234.191,08 €	386.639,08 €
PEC - Finanças	361.477,34 €	585.744,02 €
Finanças - IVA Piscinas/IRS	- €	70.031,36 €
	<b>595.668,42 €</b>	<b>1.042.414,46 €</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Retenção de impostos	13.130,59 €	11.301,10 €
IVA	40.190,12 €	38.679,45 €
Segurança Social	19.110,21 €	16.279,73 €
PEC - Segurança Social	152.448,00 €	152.448,00 €
PEC - Finanças	224.258,88 €	224.258,88 €
Finanças - IVA Piscinas/IRS	65.650,04 €	103.200,00 €
	<b>514.787,84 €</b>	<b>546.167,16 €</b>
	<b>1.110.456,26 €</b>	<b>1.588.581,62 €</b>

O Vitoria Sport Clube amortizou, durante este exercício, aproximadamente 478 mil euros, de dívida às finanças e segurança social.

### 13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS:

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos são reconhecidos como gastos financeiros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e em conformidade com o método da taxa de juro efetiva. Não existem encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos que tenham sido capitalizados.

#### 13.1 - Desagregação do valor dos financiamentos apresentadas no balanço:

	30-06-2021	30-06-2020
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos bancários	10.688,00 €	10.084,77 €
Empréstimos bancários - PEC	3.693.631,32 €	3.911.065,64 €
Outros financiadores	- €	- €
	<b>3.704.319,32 €</b>	<b>3.921.150,41 €</b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos bancários	2.670,00 €	2.670,00 €
Empréstimos bancários - PEC	484.000,00 €	145.200,00 €
Outros financiadores	1.300.050,00 €	50,00 €
	<b>1.786.720,00 €</b>	<b>147.920,00 €</b>
	<b>5.491.039,32 €</b>	<b>4.069.070,41 €</b>

Em meados de março de 2020, com o surto da pandemia Covid-19, o governo criou, através do decreto lei decreto-lei nº 10-J/2020, de 26 de março, a possibilidade de empresas e famílias aderirem a um período de moratória dos empréstimos bancários. O período, de moratória, estabelecido neste decreto lei foi de março até setembro.

Mais tarde, em junho, com o novo decreto lei nº 26/2020, de 17 de junho, esse período foi alargado até 31 de março de 2021 e, mais tarde para setembro de 2021

O Vitoria Sport Clube, aderiu ao regime legal das moratórias de crédito para empresas. As últimas prestações liquidadas foram do mês de março 2020. Os juros foram capitalizados.

A rubrica outro financiamento corrente aumentou consideravelmente, resultado de um empréstimo concedido pela Vitoria Sport Clube – Futebol SAD, no valor de 1.300.000€, para adquirir 11,37% do capital.

#### 14 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DIVIDAS A PAGAR:

Desagregação do valor das contas a outros créditos a receber e outras dividas a pagar apresentadas no balanço:

Outras contas a receber	30-06-2021		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Devedores por acréscimo de rendimento	336.218,17 €		336.218,17 €
Outros devedores	282.646,42 €	- 132.319,54 €	150.326,88 €
Adiantamentos ao pessoal	1.876,05 €		1.876,05 €
<b>Total</b>	<b>620.740,64 €</b>	<b>- 132.319,54 €</b>	<b>488.421,10 €</b>

Outras contas a receber	30-06-2020		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Devedores por acréscimo de rendimento	197.957,19 €		197.957,19 €
Outros devedores	247.803,53 €	- 132.319,54 €	115.483,99 €
Adiantamentos ao pessoal			- €
<b>Total</b>	<b>445.760,72 €</b>	<b>- 132.319,54 €</b>	<b>313.441,18 €</b>

	30-06-2021	30-06-2020
<b>Credores por acrescimo de gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	99.972,32 €	124.126,90 €
Água, luz, etc	305.488,96 €	123.926,00 €
Honorarios	5.970,10 €	4.628,68 €
Outros	2.733,67 €	7.017,71 €
	<b>414.165,05 €</b>	<b>259.699,29 €</b>
<b>Outros credores corrente</b>		
Credores diversos	416.838,58 €	427.501,25 €
Pessoal	47.857,31 €	45.921,53 €
	<b>464.695,89 €</b>	<b>473.422,78 €</b>
	<b>878.860,94 €</b>	<b>733.122,07 €</b>

**15. DIFERIMENTOS:****15.1 - Desagregação do valor da conta de Diferimentos apresentados no Balanço:**

Rendimentos a reconhecer	30-06-2021	30-06-2020
Outros	1.408,72 €	4.650,00 €
Seguros diferidos		6.720,93 €
<b>Total</b>	<b>1.408,72 €</b>	<b>11.370,93 €</b>

**16. INSTRUMENTOS DE FUNDOS PATRIMONIAIS:****16.1 - Excedentes de Revalorização:**

O movimento ocorrido na rubrica de Excedentes de Revalorização foi conforme se segue:

	Terrenos e recursos naturais	Edifício e outras construções	Total
Em 30 de junho de 2013	8.950.501,82 €	22.829.688,54 €	31.780.190,36 €
Depreciações		- 652.844,45 €	- 652.844,45 €
Em 30 de junho de 2014	8.950.501,82 €	22.176.844,09 €	31.127.345,91 €
Depreciações		- 645.154,63 €	- 645.154,63 €
Em 30 de junho de 2015	8.950.501,82 €	21.531.689,46 €	30.482.191,28 €
Depreciações		- 643.388,77 €	- 643.388,77 €
Em 30 de junho de 2016	8.950.501,82 €	20.888.300,69 €	29.838.802,51 €
Depreciações		- 605.649,38 €	- 605.649,38 €
Em 30 de junho de 2017	8.950.501,82 €	20.282.651,31 €	29.233.153,13 €
Depreciações		- 587.682,56 €	- 587.682,56 €
Em 30 de junho de 2018	8.950.501,82 €	19.694.968,75 €	28.645.470,57 €
Depreciações		- 575.337,29 €	- 575.337,29 €
Em 30 de junho de 2019	8.950.501,82 €	19.119.631,46 €	28.070.133,28 €
Depreciações		- 54.757,28 €	- 54.757,28 €
Em 30 de junho de 2020	8.950.501,82 €	19.064.874,18 €	28.015.376,00 €
Depreciações		- 1.260.098,55 €	- 1.260.098,55 €
Em 30 de junho de 2021	8.950.501,82 €	17.804.775,63 €	26.755.277,45 €

## 16.2. Outras Reservas:

Os valores inscritos na rubrica “Outras Reservas” são referentes à realização através da venda dos ativos que tinham sido reavaliados.

## 17. RÉDITO:

### 17.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

Os réditos de prestação de serviços são reconhecidos quando realizados, independentemente do seu recebimento, e são reconhecidos pelo valor recebido ou a receber. Os serviços realizados no exercício que ainda não se encontravam faturados foram reconhecidos pelo valor a receber como rendimento no exercício e foi reconhecido o respetivo ativo em devedores por acréscimo de rendimentos.

17.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Quantias dos rendimentos reconhecidas no período	30-06-2021		30-06-2020	
	Rendimentos reconhecidos	Proporção face ao total dos rendimentos	Rendimentos reconhecidos	Proporção face ao total dos rendimentos
Venda de mercadorias	544,79 €	0,02%	1.130,17 €	0,03%
Prestação de serviços	2.950.126,44 €	99,98%	3.824.302,06 €	99,97%
<b>Total</b>	<b>2.950.671,23 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.825.432,23 €</b>	<b>100,00%</b>

#### 18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

Os subsídios obtidos no exercício, assumem todos a forma monetária com o objetivo de compensar os gastos incorridos na execução de projetos desenvolvidos, os quais se decompõem da seguinte forma:

Relação dos subsídios obtidos	Entidade concedente	Período de concessão		Montante de concessão		
		Início	Fim	Já recebidas	Por receber	Total
subsídios à exploração	C. M. Guimarães	01-07-2020	30-06-2021	185.426,16 €		185.426,16 €
	Federação Portuguesa Futebol	01-07-2020	30-06-2021	96,30 €		96,30 €
	Federação Portuguesa Voleibol	01-07-2020	30-06-2021	8.950,00 €		8.950,00 €
	Federação Portuguesa Basquetebol	01-07-2020	30-06-2021	6.455,81 €		6.455,81 €
	Federação Portuguesa Natação	01-07-2020	30-06-2021	1.242,21 €		1.242,21 €
	Outros (IEFP; Seg social)	01-07-2020	30-06-2021	41.166,66 €		41.166,66 €
<b>Total</b>				<b>243.337,14 €</b>	<b>- €</b>	<b>243.337,14 €</b>

Relação dos subsídios obtidos	Entidade concedente	Período de concessão		Montante de concessão		
		Início	Fim	Já recebidas	Por receber	Total
subsídios à exploração	C. M. Guimarães - Pistas Gémeos Castro	01-07-2019	30-06-2020	0,00 €		0,00 €
	C. M. Guimarães - outros	01-07-2019	30-06-2020	141.945,71 €		141.945,71 €
	Federação Portuguesa Voleibol	01-07-2019	30-06-2020	8.069,50 €		8.069,50 €
	Federação Portuguesa Basquetebol	01-07-2019	30-06-2020	8.343,72 €		8.343,72 €
	Federação Portuguesa Natação	01-07-2019	30-06-2020	3.121,81 €		3.121,81 €
	Outros	01-07-2019	30-06-2020	1.965,09 €		1.965,09 €
<b>Total</b>				<b>163.445,83 €</b>	<b>- €</b>	<b>163.445,83 €</b>

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço 30-06-2021	Demonstração de resultados		Balanço	
	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio	Como rendimentos a reconhecer-diferimentos
Subsídios relacionados com ativos		- €	- €	
Subsídios relacionados com resultados	243.337,14 €			
<b>Total</b>	<b>243.337,14 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço 30-06-2020	Demonstração de resultados		Balanço	
	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio	Como rendimentos a reconhecer-diferimentos
Subsídios relacionados com ativos		98.095,20 €	- €	
Subsídios relacionados com resultados	163.445,83 €			
<b>Total</b>	<b>163.445,83 €</b>	<b>98.095,20 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

## 19. ELEMENTOS DE RENDIMENTOS, GASTOS, GANHOS E PERDAS:

## 19.1 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	30-06-2021		30-06-2020	
	mercadorias	total	mercadorias	total
Inventários no início do período	357,29 €	357,29 €	794,06 €	794,06 €
Compras	- €	- €	203,48 €	203,48 €
Inventários no fim do período	- €	- €	357,29 €	357,29 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 357,29 €	- 357,29 €	- 639,77 €	- 639,77 €
<b>Total</b>	<b>- 357,29 €</b>	<b>- 357,29 €</b>	<b>- 639,77 €</b>	<b>- 639,77 €</b>

## 19.2 - Decomposição dos Fornecimentos e serviços externos:

	30-06-2021	30-06-2020
<b>Serviços Especializados</b>	<b>475.946,82 €</b>	<b>538.110,82 €</b>
Trabalhos especializados	32.370,02 €	40.364,03 €
Publicidade e propaganda	1.100,47 €	453,30 €
Vigilância e segurança	0,00 €	998,50 €
Honorários	276.289,88 €	268.550,24 €
Conservação e reparação	7.302,37 €	8.552,02 €
Despesas com Provas	153.804,08 €	207.856,41 €
Prospecção; Mecanismo Solidariedade	5.080,00 €	11.336,32 €
<b>Materiais</b>	<b>49.554,91 €</b>	<b>91.172,24 €</b>
Ferramentas, utensílios desgaste rápido	2.966,05 €	5.959,34 €
Livros documentação técnica	238,69 €	0,00 €
Material de escritório	7.125,93 €	3.258,71 €
Artigos para oferta	24.978,21 €	58.368,44 €
Material Desportivo	14.246,03 €	23.585,75 €
<b>Energia e fluidos</b>	<b>62.923,58 €</b>	<b>61.936,93 €</b>
Eletricidade	17.663,82 €	17.660,22 €
Água	11.023,97 €	10.369,04 €
Outros Fluidos	34.235,79 €	33.907,67 €
<b>Deslocações, estadas</b>	<b>219.748,27 €</b>	<b>318.022,58 €</b>
Deslocações e estadas	219.630,33 €	317.990,13 €
Transportes de mercadorias	117,94 €	32,45 €
<b>Serviços diversos</b>	<b>1.090.212,88 €</b>	<b>1.592.582,29 €</b>
Rendas e alugueres	160.188,81 €	169.443,58 €
Comunicação	7.470,13 €	7.494,82 €
Seguros	19.124,04 €	13.688,11 €
Contencioso e notariado	3.107,77 €	2.316,93 €
Limpeza, higiene e conforto	8.080,31 €	5.528,34 €
Outros FSE	1.890,81 €	68.560,82 €
Protocolo - Quotização	890.351,01 €	1.049.474,02 €
Protocolo - Pack socio	0,00 €	276.075,67 €
<b>F.S.E.</b>	<b>1.898.386,46 €</b>	<b>2.601.824,86 €</b>

Durante este exercício e, devido à pandemia do vírus Covid-19, algumas modalidades não competiram por serem consideradas de alto risco, por esse motivo voltou-se a verificar uma descida de algumas rubricas, nomeadamente: despesas com provas, material desportivo, deslocações e estadas. Esta rubrica sofreu uma redução de 27% em relação ao exercício anterior, esta redução também está relacionada com o facto de não haver publico nos estádios.

### 19.3 - Gastos com Pessoal:

Decomposição dos gastos com o pessoal:

	30-06-2021	30-06-2020
Remuneração pessoal	710.567,13 €	815.008,82 €
Remuneração jogadores	216.872,41 €	275.028,30 €
Encargos com remunerações	140.238,93 €	188.496,24 €
Seguro acidentes trabalho	34.957,89 €	33.510,20 €
Outros gastos pessoal	47.753,50 €	15.990,46 €
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>1.150.389,86 €</b>	<b>1.328.034,02 €</b>

Média do número de funcionários:

nº trabalhadores	30-06-2021	30-06-2020
pessoal administrativo	42	44
jogadores	22	24

### 19.4 - Decomposição de outros rendimentos e ganhos:

	30-06-2021	30-06-2020
Rendimentos suplementares	9.197,83 €	11.901,81 €
Descontos pronto pagamento obtidos	1.888,16 €	90,60 €
Aplicação MEP	1.984,51 €	111.437,97 €
Outros	189.754,33 €	375.723,88 €
Dos quais		
Correções relativas a exercicios anteriores	12.237,69 €	3.793,79 €
Donativos	175.208,20 €	267.459,99 €
Imputação de subsidios para investimentos		98.095,20 €
Outros	2.308,44 €	6.374,90 €
<b>Total</b>	<b>202.824,83 €</b>	<b>499.154,26 €</b>

A redução de 59% desta rubrica está diretamente relacionada com o cancelamento dos escalões de formação das várias modalidades e Afonsinhos.

## 19.5 - Decomposição dos outros gastos e perdas:

	30-06-2021	30-06-2020
Impostos	23.821,31 €	13.677,60 €
Aplicação MEP	3.060.955,14 €	- €
Outros gastos e perdas	105,90 €	
Outros	30.879,88 €	24.810,18 €
Dos quais		
Correções relativas a exercicios anteriores	16.388,84 €	1.139,41 €
Donativos	- €	3.600,00 €
Outros	14.491,04 €	20.070,77 €
<b>Total</b>	<b>3.115.762,23 €</b>	<b>38.487,78 €</b>

## 19.6 - Gastos/reversões de depreciação e amortização:

Ativos tangíveis	Edifício e outras construções	Equip. básico	Equip. administrat.	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
30-06-2021	697.858,97 €	3.558,42 €	279,58 €	972,78 €	702.669,75 €
20-06-2020	710.598,42 €	4.449,73 €	279,58 €	3.876,78 €	719.204,51 €

Gastos/reversões de depreciações e amortizações	30-06-2021	30-06-2020
Ativos tangíveis	702.669,75 €	719.204,51 €
Ativos intangíveis	1.307,69	- €
<b>Total</b>	<b>703.977,44 €</b>	<b>719.204,51 €</b>

## 19.7 - Total de rendimento de juros e total de gasto de juros:

Rendimentos e gastos de juros para ativos e passivos não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados	30-06-2021		
	Rendimentos de juros	Gastos de juros	Diferença entre os rendimentos e gastos de juros
Ativos financeiros			- €
Passivos financeiros		- 149.335,50 €	- 149.335,50 €
<b>Total</b>	- €	- 149.335,50 €	- 149.335,50 €

Rendimentos e gastos de juros para ativos e passivos não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados	30-06-2020		
	Rendimentos de juros	Gastos de juros	Diferença entre os rendimentos e gastos de juros
Ativos financeiros			- €
Passivos financeiros		- 154.589,73 €	- 154.589,73 €
<b>Total</b>	- €	- 154.589,73 €	- 154.589,73 €



**20. MATÉRIAS AMBIENTAIS:**

Descrição das bases de mensuração adotados, bem como dos métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, no que respeita a matérias ambientais.

Em 30 de junho de 2021 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de carácter ambiental nem é divulgado qualquer contingência ambiental, por ser convicção da Administração da Empresa que não existem a essa data obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Empresa.

**21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2021 foram aprovadas pela direção e autorizadas para emissão em 11 de outubro de 2021.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período

**22. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS:**

**22.1 - Não existem dívidas ao Estado ou à Segurança Social.**

**22.2 - Proposta de Aplicação de Resultados**

Propõe-se que o resultado líquido negativo 3.621.375,58€ seja transferido para a conta de resultados transitados.

**23. OUTRAS DIVULGAÇÕES****23.1 - Processos judiciais:**

Processos judiciais reclamados	Ano	Tipo Imposto	Valor
Processo nº 3476200704001354	2004	IRC – Correções à mat. coletável	536.977,99 €
Proc. n.º 3476201481059833	2010/2011	IVA	62.432,89 €
Processo nº 3476201601016962	2011	IVA	42.548,15 €
Processo nº 3476201306003150	2012	IVA	9.207,01 €
Contra Ordenação nº 3476201206030459	2012	IRS	47.036,04 €
Processo n.º 34762201701021958	2012/2013	IVA/IRS	493.224,29 €

Em processos idênticos anteriores já resolvidos, a decisão foi favorável ao Clube. Assim, os consultores jurídicos são de opinião que a decisão final dos processos acima identificados, não deixará de ser favorável ao clube, pelo que continuam a não ser constituídas provisões para estes processos fiscais.

Em relação aos processos relacionados com o IVA (piscinas), o Vitoria Sport Clube interpôs recurso para o Tribunal Central Administrativo Em face da morosidade do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga na prolação de sentença, em 18/12/2019, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 81/2018, de 15 de Novembro qual implementou um conjunto de medidas acessórias de caráter extraordinário para a recuperação de pendências nos tribunais administrativos e fiscais), o VSC cometeu este processo tributário pendente para a arbitragem. Com efeito, requereu, naquela data, junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga a extinção da instância e requereu a respetiva constituição do Tribunal Arbitral, junto do Centro de Arbitragem Administrativa. Em fevereiro de 2020 foi nomeado árbitro singular. Em janeiro de 2021 foram inquiridas as testemunhas e, em março foi proferida a decisão que determinou a anulação das liquidações adicionais de IVA e juros compensatórios no valor de 42.548,15€. Em junho de 2021 transitou em julgado, aguardando-se o cumprimento voluntário por parte da AT.

Guimarães, 11 de outubro de 2021

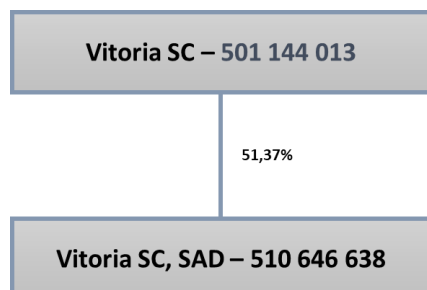
A Contabilista Certificada

A Direção

**Relatório de Gestão e Contas Consolidado**

**Vitoria SC – Época 20/21**

Perímetro de consolidação



## Balança

RUBRICAS	PERÍODOS	
	30-06-2021	30-06-2020
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo Não Corrente</b>		
Investimentos Financeiros	140 000,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	32 476 570,73	33 476 103,52
Ativos intangíveis	22 925 866,06	10 294 000,49
Participações financeiras - MEP	9 883,28	7 898,78
Clientes	12 300 000,00	0,00
	<b>67 852 320,07</b>	<b>43 778 002,79</b>
<b>Ativo Corrente</b>		
Inventários	526 707,56	575 273,49
Clientes	9 055 136,23	4 674 027,48
Adiantamentos a fornecedores	32 665,48	
Estado e Outros entes públicos	2 838 710,40	2 373 745,88
Outras contas a receber	1 187 750,30	2 186 585,61
Diferimentos	1 408,72	150 290,38
Caixa e depósitos bancários	4 357 340,72	4 205 528,82
	<b>17 999 719,41</b>	<b>14 165 451,66</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>85 852 039,48</b>	<b>57 943 454,45</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital Próprio</b>		
Capital realizado	0,00	0,00
Outras reservas	14 392 550,60	14 392 550,60
Resultados transitados	-15 335 293,84	-15 843 812,66
Excedentes de revalorização	26 755 277,45	28 015 376,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	-60 861,12
	<b>25 812 534,21</b>	<b>26 503 252,82</b>
Resultado líquido do período	-5 596 186,36	-354 748,35
Interesses que não controlam	-1 869 389,87	2 641 432,70
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>18 346 957,98</b>	<b>28 789 937,17</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Não Corrente</b>		
Financiamentos obtidos	20 335 840,48	4 171 150,41
Adiantamentos de clientes	1 000 000,00	1 500 000,00
Estado e outros entes públicos	595 668,42	1 042 414,46
Outras contas a pagar	16 516 860,58	4 000 247,32
Provisões		397 188,31
	<b>38 448 369,48</b>	<b>11 111 000,50</b>
<b>Passivo Corrente</b>		
Fornecedores	2 230 214,93	1 752 931,80
Provisões	763 947,84	
Adiantamentos de clientes	500 000,00	500 000,00
Estado e outros entes públicos	1 640 177,59	1 284 247,66
Financiamentos obtidos	3 929 535,14	153 626,54
Outras contas a pagar	19 992 836,52	14 351 710,78
Diferimentos	0,00	0,00
	<b>29 056 712,02</b>	<b>18 042 516,78</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>67 505 081,50</b>	<b>29 153 517,28</b>
<b>Total do Capital Próprio e Passivo</b>	<b>85 852 039,48</b>	<b>57 943 454,45</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS CONSOLIDADAS

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	30-06-2021	30-06-2020
Vendas e serviços prestados	11 572 796,31	18 844 707,54
Subsídios à exploração	302 823,00	327 012,52
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias (MEP)	1 984,51	1 645,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-498 034,77	-320 527,51
Fornecimentos e serviços externos	-5 231 246,61	-7 369 939,62
Gastos com o pessoal	-21 805 595,12	-17 428 110,73
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-68 215,75	14 637,00
Imparidade de inventários	-48 047,66	
Provisões (aumentos/reduções)	-366 759,53	-213 004,27
Outros rendimentos e ganhos	17 698 209,35	15 882 204,92
Outros gastos e perdas	-1 950 237,49	-2 893 466,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>-392 323,76</b>	<b>6 845 159,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-8 318 870,81	-6 679 894,75
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-8 711 194,57</b>	<b>165 264,54</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	-834 103,61	-303 274,04
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-9 545 298,18</b>	<b>-138 009,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período	-61 159,26	-52 050,79
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-9 606 457,44</b>	<b>-190 060,29</b>
Resultados Atribuíveis ao Clube	-5 596 186,36	-354 748,35
Resultados interesses que não controlam	-4 010 271,08	164 688,06